

NA ATUAÇÃO DO EGRESSO DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CH-UEPB: ELEMENTOS PROPOSITIVOS

Rita de Cássia da Rocha Cavalcante Autor (1)
Universidade Estadual da Paraíba, ritaeducpb@gmail.com.

Suzana dos Santos Cirilo Co-autor (1)
Universidade Estadual da Paraíba, suzana182009@hotmail.com.

RESUMO: Neste trabalho apresentamos os resultados obtidos em um projeto sobre formação continuada e a atuação do egresso do Curso de Pedagogia do Centro de Humanidades (CH), na microrregião de Guarabira, no período de 2011 a 2015. Egresso é o discente que deixou de pertencer a uma comunidade escolar (PENA, 2014). Construímos o perfil do formando do Curso, a partir da primeira turma de concluintes, para identificar os que concluem ou não a formação inicial, entre eles, os que seguem em processo de formação, e tecemos considerações sobre sua atuação no mercado de trabalho. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, os sujeitos foram ouvidos em seu contexto. Inicialmente, fizemos um levantamento de informações na Coordenação do Curso, por meio de entrevistas com os gestores. Diante do encontrado, direcionamos as ações para construir um banco de dados e um formulário autoaplicável direcionado aos egressos do Curso, enviado por e-mail. Para isso, utilizamos a ferramenta tecnológica disponibilizada pelo google drive. O processo da pesquisa nos permitiu constatar que os gestores não acompanham sistematicamente o egresso. Concluímos que a maioria dos entrevistados já atuava no mercado de trabalho quando ingressaram no curso, na área da Educação, e que o Curso atendeu às suas expectativas de forma genérica. No entanto, em termos de perspectiva de formação inicial e continuada, apontam a necessidade de reformular algumas categorias do projeto pedagógico do Curso e as condições materiais e de infraestrutura do Campus III.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia, egresso, formação continuada, gestão educacional, mercado de trabalho.

1. Introdução:

Nesta comunicação apresentamos dados e informações importantes referentes a pesquisa sobre formação e atuação do egresso do Curso de Pedagogia do Centro de Humanidades (Campus III Guarabira) que fez parte do Programa Interno de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC, cota 2015-2016.

Egressos são todos os educandos que deixaram de pertencer à comunidade escolar e que envolvem as categorias de diplomados, transferidos, desistentes e jubilados (PENA, 2014). Entendemos que o acompanhamento de egresso deva ser uma prática efetiva nas instituições educacionais, para estabelecer vínculos através da formação continuada, valorizando o saber e o fazer do egresso em suas comunidades escolares ou não.

A formação continuada é um processo de longa duração na vida de um profissional, para que ele possa atualizar seus métodos, os conceitos e as teorias na área em que atua (CARVALHO, 2002, PAULA, 2014). Nessa visão, o professor deve sempre buscar refletir sobre sua prática, como investigador da própria formação, na perspectiva de aprofundar seus conhecimentos. A formação em serviço, como formação continuada, tem a escola como um espaço de formação de professores, onde pode ser desenvolvidas habilidades e competências.

O objetivo do projeto foi de refletir sobre a formação e a atuação do egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Humanidades (CH), na microrregião de Guarabira, de 2011 a 2015, período entre os primeiros e os atuais diplomados. A princípio, fizemos levantamentos bibliográficos sobre a formação e a atuação do pedagogo e de egressos no Brasil em bibliotecas públicas físicas e virtuais. Em seguida, na Coordenação do Curso de Pedagogia e nos demais setores da universidade responsáveis pelos egressos do curso, visando gerar um perfil deles. Depois, entramos em contato com os egressos do curso, através de e-mail, para que respondessem ao formulário. Assim, foi possível compreender aspectos de sua formação e atuação.

Entendemos que o acompanhamento de egressos deve ser uma prática efetiva nas instituições educacionais, para estabelecer os vínculos através da formação continuada e valorizar seu saber e seu fazer em suas comunidades escolares ou não.

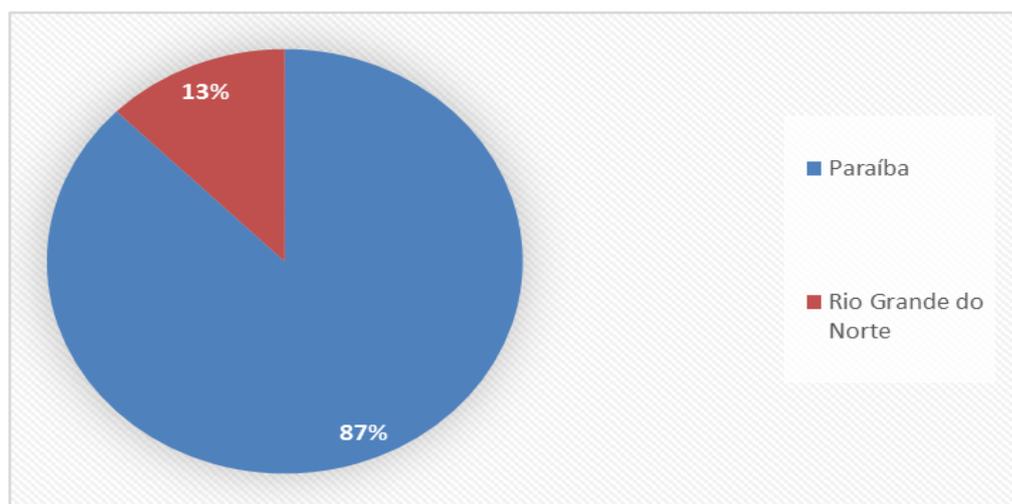
2. A Pesquisa do Egresso: Aspectos metodológicos e resultados

Nesta parte, as informações foram estruturadas através de dados que abordam os seguintes aspectos: dados pessoais, estado de origem, faixa etária, remuneração salarial, remuneração familiar e atuação no mercado de trabalho antes e depois da conclusão do curso.

Os egressos foram abordados através de questionário enviado por e-mail. É importante destacar que, entre os alunos concluintes do Curso, oito responderam ao questionário. Segundo os dados da pesquisa, eles nasceram e residem na zona urbana.

A Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, está localizada na microrregião da cidade de Guarabira, que abrange 14 cidades circunvizinhas. Além disso, o local de residência dos egressos extrapola os limites do município de realização do curso e foi confirmada a presença de egressos da cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte, localizada a 198 quilômetros de Guarabira. Parece-nos que essa proximidade entre os dois estados possibilita o ingresso de universitários das cidades do Rio Grande do Norte na UEPB - Guarabira.

Gráfico 01 – Proporção de egressos por estado – 2015



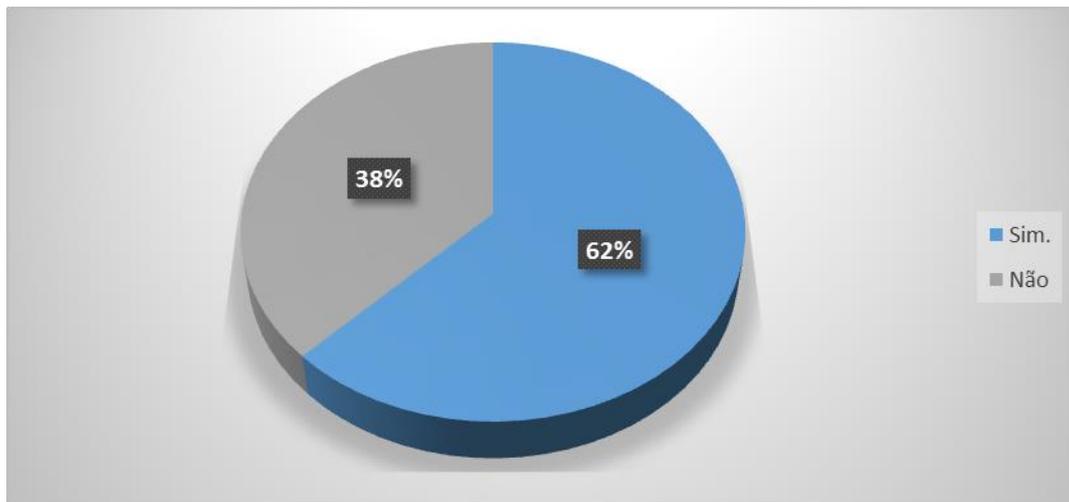
Fonte: Formulário de pesquisa – 2015

A faixa etária dos egressos formados no Curso de Pedagogia está entre 26 e 30 anos. Segundo Siniscalco (2003), essa característica se apresenta em professores de países pobres que são mais jovens. No Brasil, as informações são comuns. Os dados mostram que os egressos com idades entre 26 e 30 anos correspondem a 50% no total. Entre 21 e 25 anos, encontram-se 37%, e com idades entre 31 e 35 anos, correspondem a 13%.



O estudo mostrou que a maioria dos egressos tem algum tipo experiência relacionada a trabalho, antes da formação no Curso de Pedagogia – cinco deles (62%) trabalhavam – e três (38%) não trabalhavam. Essa constatação possibilita pensar que os estudantes, por algum motivo, deixam o mercado de trabalho quando ingressam no curso. Podemos conjecturar que eles priorizavam a formação inicial realizada pela conclusão do curso ou que fatores os impossibilitavam de trabalhar.

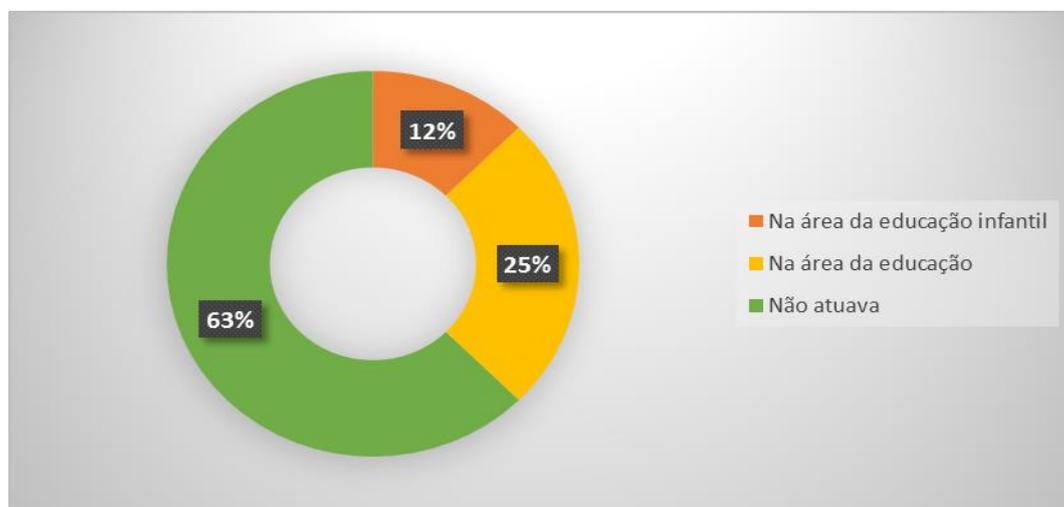
Gráfico 02 – Proporção dos egressos quanto ao mercado de trabalho antes de ingressar no curso - 2015



Fonte: Formulário de pesquisa – 2015

A área de atuação do egresso é fator essencial para informar que profissão ele desempenhava antes de ser formado no Curso de Pedagogia e analisa em que campo de atuação está atuando depois da formação.

Gráfico 03 - Área de atuação dos egressos antes do curso - 2016



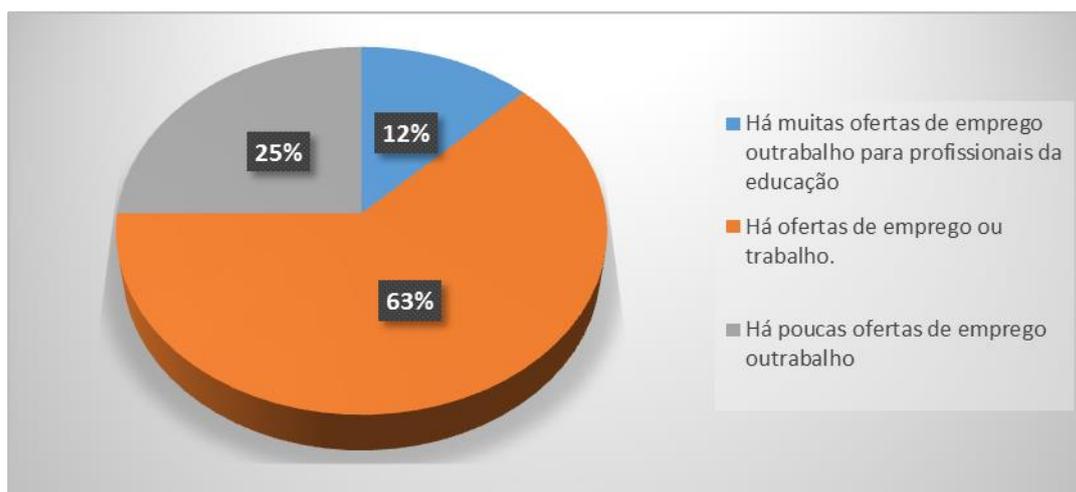
Fonte: Formulário de pesquisa – 2015





Na cidade onde o egresso reside existem ofertas de emprego ou de trabalho na área de formação do Curso de Pedagogia. O curso possibilita o profissional trabalhar em diversas áreas da Educação, desde a docência até atividades técnicas voltadas para a educação. Na microrregião de Guarabira, há cidades com população entre 15 e 50 mil habitantes. O fato de as cidades serem menos populosas e com pouca oportunidade de trabalho e de curso superior, como Pirpirituba, por exemplo, exige que os egressos se descolquem para outras cidades à procura de formação inicial e de emprego.

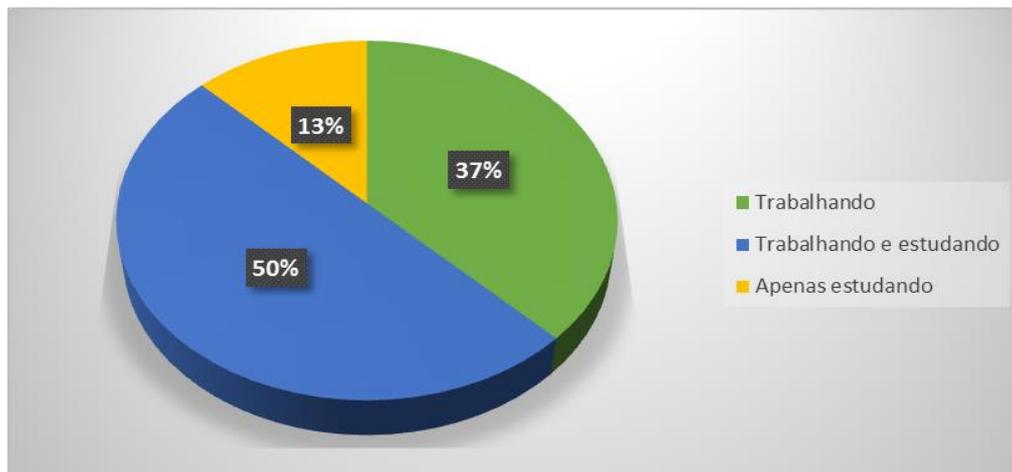
Gráfico 04 – Proporções de ofertas profissionais na região onde residem os egressos - 2015



Fonte: Formulário de pesquisa - 2015

O trabalho é uma forma de inserir o ser humano na sociedade. Por essa razão, um dos principais objetivos da educação formal é de preparar o indivíduo para conviver com seus pares no mundo do trabalho. O estudo revelou que mais de sete egressos (80%) estão trabalhando em sua área pedagógica, e que metade deles está trabalhando e estudando. Saber que quatro egressos, ou 50% estão estudando e trabalhando, é importante, pois mostra que eles estão buscando uma formação continuada.

Gráfico 05 – Proporção dos egressos que estão trabalhando atualmente – 2015

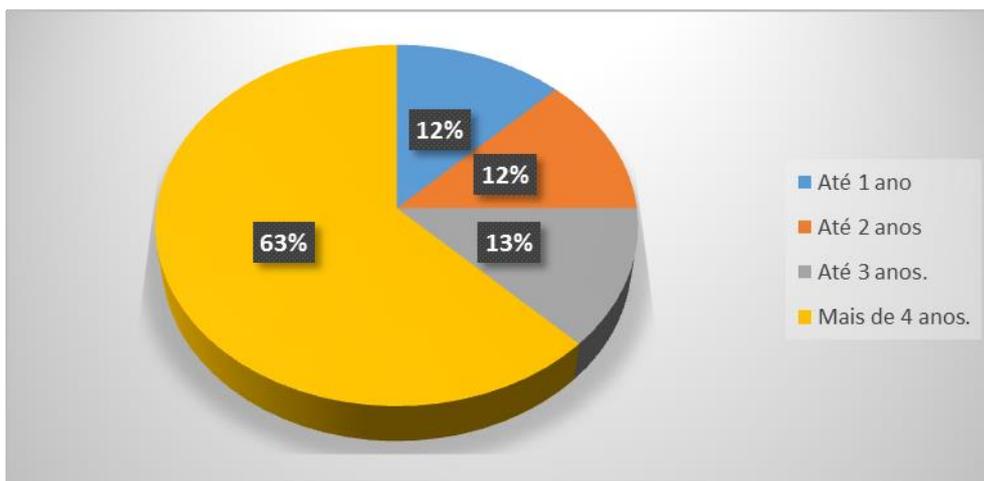


Fonte: Formulário de pesquisa - 2015

A área de trabalho é um dado importante para saber se os egressos estão exercendo alguma atividade profissional relacionada ao Curso de Pedagogia em que foram formados. Mais de 80% (sete egressos) atuam nas primeiras séries da educação infantil ou no ensino fundamental. Como podemos observar, existem alunos formados que não estão trabalhando na área de formação, mas que podem estar exercendo outra atividade profissional em outras áreas no mercado de trabalho.

Como vimos, o trabalho faz parte da vida da maioria dos egressos - muitos deles estão trabalhando com educação. As informações dão conta de que todos os que responderam a essa questão estão, de alguma forma, atuando. Quando perguntados sobre o tempo que estão atuando, mais de 60% dos egressos (cinco) responderam mais de quatro anos, com vínculo de trabalho ou emprego. O Curso de Pedagogia possibilita ao profissional atuar em áreas afins à docência, no entanto um dos egressos (13%) disse que, mesmo depois de formado, nunca havia trabalhado (o motivo não foi informado). Cabe saber qual a carga horária de atuação dos egressos, e a quantas horas os egressos atuam, observar se estão trabalhando em tempo parcial, ou integral, é nosso objetivo e se as remunerações correspondem ao horário de trabalho, bem como ao piso salarial dos professores no Brasil.

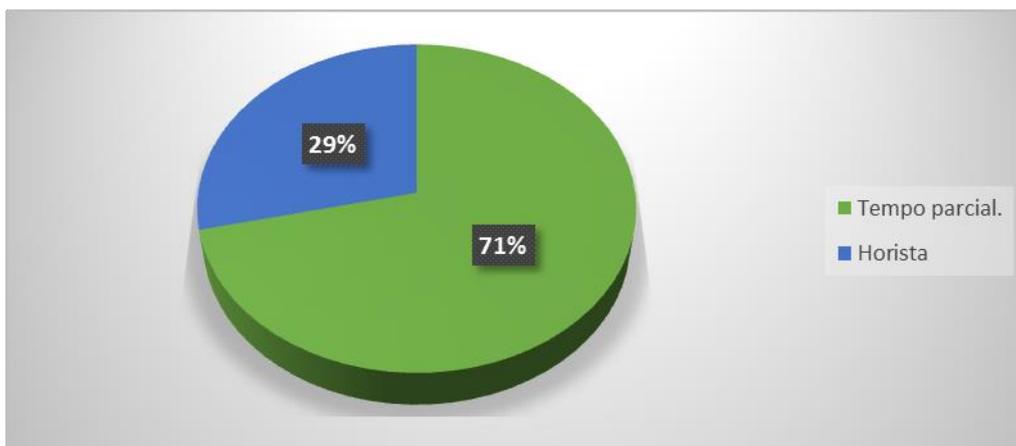
Gráfico 06 – Tempo de trabalho dos egressos por ano – 2015



Fonte: Formulário de pesquisa - 2015.

O valor do piso salarial dos profissionais do Magistério público da educação básica, com formação de nível médio na modalidade normal e jornada de 40 horas semanais é de R\$ 1.917,78. A maioria dos egressos afirmou que trabalha em tempo parcial, ou seja, quatro horas diárias.

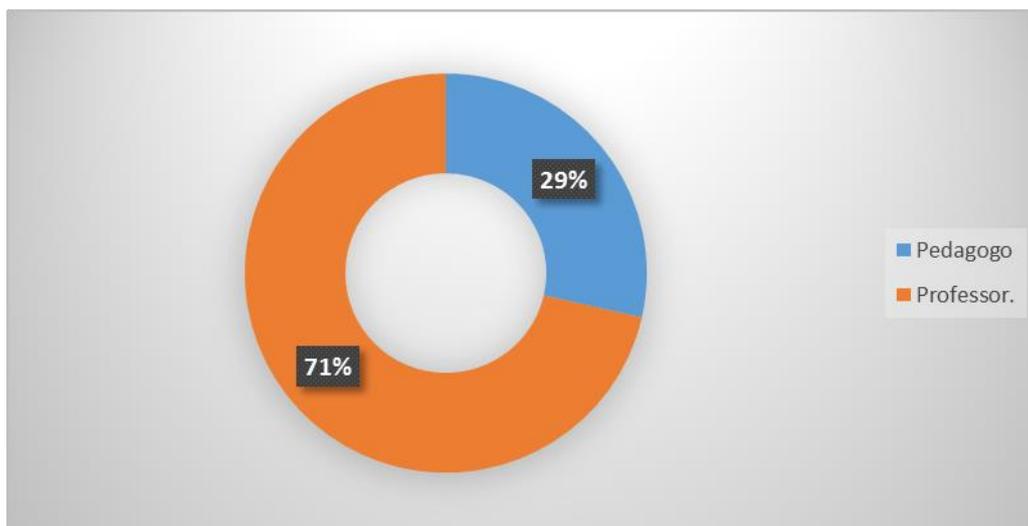
Gráfico 07 – Regime de trabalho dos egressos - 2015



Fonte: Formulário de pesquisa - 2015

Constatamos que, 71% dos egressos (cinco) ocupam a função de professor. Os profissionais graduados em Pedagogia podem trabalhar como **professores da Educação Infantil** (pré-escola) e do **Ensino Fundamental I** (1º ao 5º ano). Os participantes desta pesquisa exercem a função de pedagogos, atuando em processos pedagógicos e educativos, ou seja, processos relacionados ao ensino.

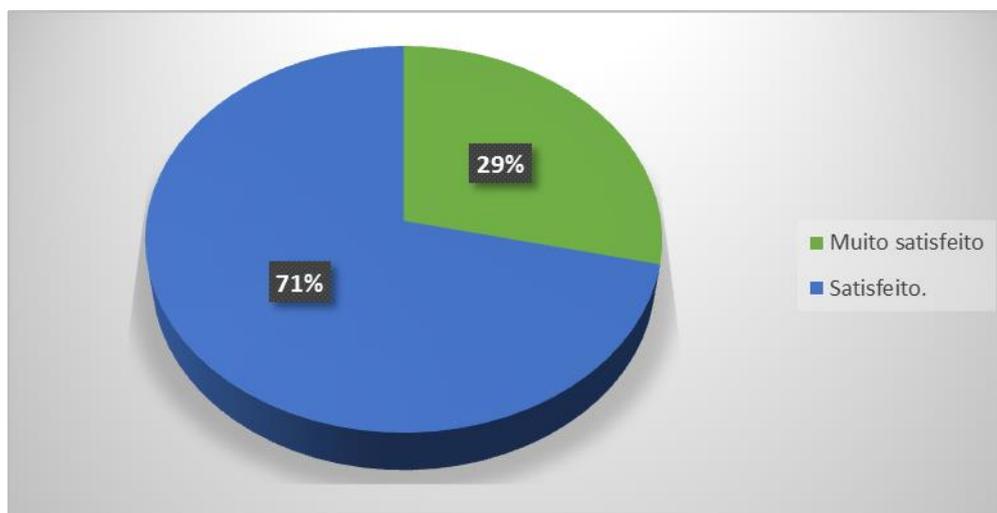
Gráfico 08 – Cargo ou função de trabalho dos egressos atualmente - 2015



Fonte: Formulário de pesquisa - 2015

Os egressos dizem estar satisfeitos com a atividade profissional que estão exercendo atualmente na Educação. Além da atividade docente, o profissional formado em Pedagogia pode atuar em empresas, para desenvolver projetos educativos. Ele é preparado para desenvolver trabalho de educação de boa qualidade, de acordo com o conhecimento que adquiriu no curso.

Gráfico 09 – Satisfação com a atividade profissional

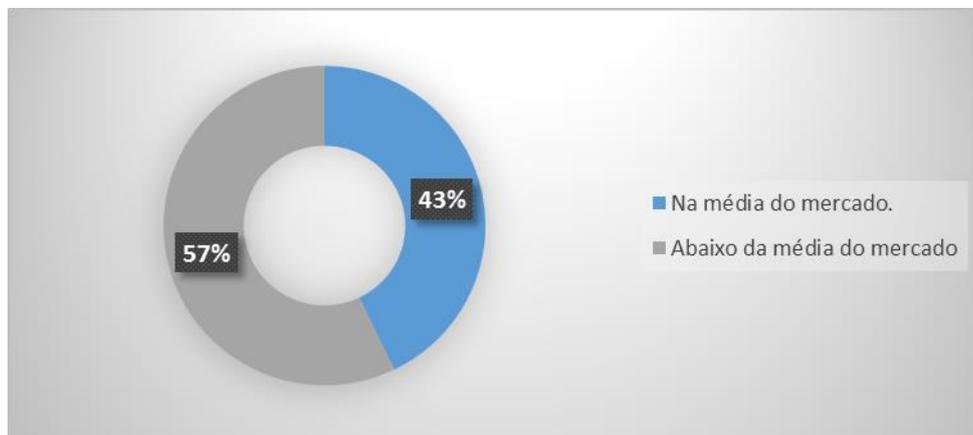


Fonte: Formulário de pesquisa – 2015

Convém ressaltar que, embora os egressos tenham declarado que estão satisfeitos com sua atividade profissional, há um fator preocupante: a remuneração que lhes é oferecida no mercado de

trabalho. Quatro (57%) dos entrevistados afirmaram que sua remuneração está abaixo da média do mercado, quando comparada com a de outras profissões. Porém três (43%) deles disseram que sua remuneração está na média do mercado e que estão satisfeitos com a profissão e a remuneração recebida.

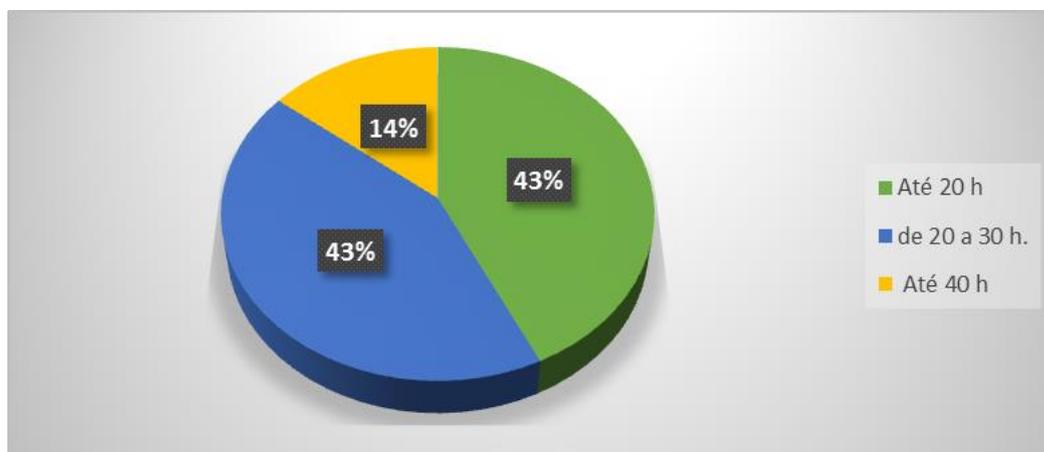
Gráfico 10 – Remuneração dos egressos no mercado de trabalho - 2015



Fonte: Formulário de pesquisa - 2015

O mercado de trabalho, para o pedagogo e tantos outros profissionais, não deixa de ser concorrido, porém esse profissional pode atuar em empresas e instituições de ensino públicas ou privadas. Trata-se de um setor em expansão, devido ao crescimento demográfico, por isso muitas portas se abrem constantemente em nível nacional.

Gráfico 11 - Proporção de carga horária semanal de trabalho – 2015



Fonte: Formulário de pesquisa – 2015

Para o profissional da Pedagogia, o trabalho é muito concorrido, e sua carga horária,

geralmente, é longa. De acordo com o levantamento feito para esta pesquisa, seis (86%) dos entrevistados referiram que trabalham dentre 20 e 30 horas semanais, o que corresponde ao tempo parcial, que pode ultrapassar quatro horas diárias de atividade. Muitos deles trabalham até 40 horas por semana ou em tempo integral.

3. Considerações finais:

A Lei nº 9.394/96 utiliza o vocábulo ‘egresso’ no Capítulo III – “Da Educação Profissional”, artigo 39, para designar o aluno formado no Ensino Fundamental, Médio ou Superior, que poderá ter acesso à educação profissional. Portanto, egresso é o ex-aluno formado por uma instituição (DINIZ, 2014).

O estudo permite afirmar a importância do acompanhamento do egresso, entendido na acepção de Pena (2014). Para tanto, é necessário construir a trajetória desse sujeito no Curso de Pedagogia do CH-UEPB. Para que possamos conhecer o perfil desse egresso, e poder interferir na estrutura do curricular do Curso.

O curso atendeu a algumas expectativas dos egressos, apesar das dificuldades de alguns durante sua trajetória de formação profissional. Também nos chamou atenção, na pesquisa, o fato de os alunos ingressarem no curso por afinidade. Porém eles acham que o curso precisa ser reformulado em algumas categorias, e a principal seria o estágio supervisionado, em que sentem mais dificuldades.

Notamos que, a instituição não faz um tipo de acompanhamento sistemático do egresso, cabendo a esse ir em busca de informações ou eventos de formação continuada. Mesmo assim, o egresso tem na formação continuada a condição importante para que o profissional da educação se mantenha atualizado, visto que vivemos em constantes transformações na sociedade, e no campo de atuação de qualquer profissional como vem afirmando a literatura das últimas décadas produzidas no Brasil.

Concordamos que a formação continuada é um processo que acontece ao longo de toda a vida humana, que não tem fim. Por isso defendemos o acompanhamento do egresso nas instituições educativas. As marcas expressas no curso poderiam configurar aspectos marcantes dessa formação. A pesquisa nos ajudou a reiterar o argumento de que conhecer o egresso é uma forma de acrescentar elementos reais concretos ao Curso de Pedagogia em seu caminhar.

Por meio do contato com os egressos, soubemos que eles já atuavam em alguma profissão relacionada ou não à educação, mesmo antes de terem se formado. Depois que concluíram o curso,

alguns passaram a trabalhar nas áreas pedagógicas, e outros continuam estudando e trabalhando em tempo parcial, ou como horista, com nível alto de satisfação com a atividade profissional que estão praticando atualmente. Apesar disso, afirmam que a remuneração está abaixo da média do mercado, quando comparada com a de outras profissões. A maioria ocupa a função de professor e/ou de pedagogo.

Neste estudo, comprovamos que o acompanhamento de egressos pela universidade, até o presente momento, é inexpressivo. Para manter contato com eles, na maioria das vezes, existem ações direcionadas por meio das redes sociais e de telefone para democratizar as informações que irão beneficiar os ex-alunos. Há, no entanto, um banco de dados e informações na própria UEPB com um acervo referente à identidade dos seus egressos.

4. Referências:

LIBÂNEO, José Carlos. **Ainda as perguntas:** o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o Curso de Pedagogia. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/er/n17/n17a12.pdf>> Acesso em 26 jan. 2016.

DINIZ, Mônica. C. P. **Acompanhamento de egresso: análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro.** Disponível em: <http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema2/TerxaTema2Artigo3.pdf> Acesso em: 25 ago. 2016.

MARTINS, Késia de Oliveira. NUNES, Maria de Lourdes. **A formação docente no Curso de Pedagogia.** Disponível em: <<http://catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosv3n5/artigo31.pdf>> Acesso em 20 ago. 2016.

PENA, Mônica Diniz Carneiro. **Acompanhamento de egressos:** análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro. http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema2/TerxaTema2Artigo3.pdf . Acesso em: 13 jul. 2016.

PAULA, Maria Gorete Stival. **Formação continuada centrada na escola:** o trabalho docente a partir da reflexão sobre teoria e prática. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1726-6.pdf>> Acesso em: 25 ago. 2016.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa.** 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

TEXTO PARA RECONHECIMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA DO CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III – UEPB, 2010. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12907:legislacoes>> Acesso em: 21 mar. 2016.